

OS PACTOS DA CÉLULA

1. O PACTO DA AFIRMAÇÃO DA GRAÇA (Amor incondicional)

Colossenses 3.12-15 – Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. 13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; 14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. 15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

Eu escolho amá-los e aceitá-los, meus irmãos e irmãs, não importa o que digam ou façam. Eu escolho amá-los do jeito que vocês são. Nada do que fizeram ou farão vai me impedir de amá-los. Posso não concordar com suas ações, mas vou amá-los como pessoas e fazer tudo para apoiá-los na certeza do amor de Deus.

2. O PACTO DA HONESTIDADE

Efésios 4.29-32 – Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. 30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. 31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. 32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Eu não vou esconder como me sinto a respeito de vocês, mas vou procurar, no tempo do Espírito, conversar francamente e diretamente de modo amoroso e perdoador, para que vocês não fiquem desestruturados quando estiverem em dificuldades e para que nossas frustrações mútuas não se transformem em amargura. Vou tentar refletir para vocês aquilo que estou ouvindo e sentindo a respeito de vocês. Se isso significa arriscar-me a sofrer (sabendo que ao falar a verdade em amor é que crescemos em tudo em Cristo), então eu aceito correr o risco. Vou tentar expressar esta honestidade de maneira sincera e controlada de acordo com as percepções que eu tenha das circunstâncias.

3. O PACTO DA TRANSPARÊNCIA

Tiago 5.16 – Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados.

Prometo me empenhar para me tornar uma pessoa mais aberta, abrindo meus sentimentos, minhas lutas, minhas alegrias e minhas dores para vocês da melhor maneira possível. A intensidade com que vou fazer isso tem como implicação o fato de que não vou conseguir nada sem vocês. Digo isto para afirmar o valor de vocês para mim como pessoa. Em outras palavras, eu preciso de você! Me comprometo também a ter uma vida transparente com minha liderança, confessando minhas tentações (ou tropeços) para que, através da oração, eu seja curado e avance a cada dia no cumprimento do propósito de Deus.

4. O PACTO DA ORAÇÃO

Tessalonicenses 1.11-12 – Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé, 12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nEle, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

Eu faço um pacto de orar por vocês regularmente, crendo que nosso amado Pai deseja que oremos uns pelos outros e peçamos pela bênção que todos precisamos. Não serei um ouvinte passivo. Mas sim, escolho ser um participante espiritual, desejoso de fazer parte da vida de vocês e auxiliá-los a levar seus fardos em oração.

5. O PACTO DA SENSIBILIDADE

Colossenses 3.12 – Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Assim como desejo ser conhecido e comprometido por vocês, faço um pacto de ser sensível às suas necessidades, da melhor maneira possível. Vou tentar ouvi-los e sentir o que se passa com vocês, e procurar tirá-los do abismo, do buraco, do desânimo e isolamento. Vou procurar evitar, seriamente, dar respostas sem uma atitude, para as situações difíceis nas quais vocês se encontram.

6. O PACTO DA DISPONIBILIDADE

Atos 2.44-47 – Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. 45 Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. 46 Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.

Aqui estou se precisarem de mim. Tudo o que tenho: tempo, energia, entendimento, bens está à disposição de vocês, se precisarem, até o limite dos meus recursos. Ofereço estas coisas a vocês num pacto que tem prioridade sobre outras exigências que não estão debaixo desse pacto.

7. O PACTO DA CONFIABILIDADE

Provérbios 10.19 – No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente.

Provérbios 17.9 – O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos.

Prometo manter em segredo tudo o que for compartilhado dentro do grupo, de modo a proporcionar uma atmosfera de confiança, necessária à transparência. Entendo, no entanto, que esta confiabilidade não proíbe o meu líder de célula de compartilhar, seja verbalmente, seja por escrito, informações adequadas ao pastor. Entendo que os líderes trabalham sob a supervisão pastoral, e lhes foi delegada a autoridade como extensão do ministério de cuidado pastoral da igreja. Como resultado, devem prestar contas ao pastor desta igreja, que prestará contas ao Pastor Maior, Jesus Cristo, meu Senhor (*Hebreus 13.17*).

8. O PACTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Mateus 18.12-20 – Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? 13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá

por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. 14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos. 15 ¶ Se teu irmão pecar contra ti, vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. 16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. 17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. 19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. 20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

Faço o pacto de, como membro, estudar os materiais de treinamento dos quais cada célula se utiliza para o crescimento. Dessa maneira, vou prestar contas daquilo que me for confiado. Dou a vocês o direito de me questionar, confrontar, e desafiar em amor, quando estiver falhando em algum aspecto na minha vida com Deus, família, devocional, crescimento espiritual em geral ou algo semelhante. Confio que vocês estejam no Espírito e que sejam guiados por Ele quando assim o fizerem. Preciso da sua correção e repreensão de modo a aperfeiçoar meu ministério dado por Deus (*Provérbios 12.1*).

9. O PACTO DA ASSIDUIDADE

Lucas 9:57-62 – Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores. 58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. 59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai. 60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus. 61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa. 62 Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.

Vou considerar o tempo normal que meu grupo investe semanalmente como um tempo sob a mão discipuladora de Cristo em nosso meio. Não entristecerei o Espírito, nem impedirei o seu trabalho na vida dos meus irmãos pela minha ausência, exceto em caso de emergência. Somente com a permissão dEle, em oração, vou considerar a ausência uma possibilidade. Se estiver impossibilitado de comparecer por qualquer razão, por consideração, vou telefonar para meu líder de célula para que todos os membros da célula saibam porque estou ausente, para que possam orar por mim e não tenham maiores preocupações comigo.

10. O PACTO DE ALCANÇAR FRUTOS E MULTIPLICAR

Lucas 19.10 – Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

Provérbios 11.30 – O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

Tiago 5.19-20 – Meus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e alguém o converter, 20 sabe que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados.

Faço o pacto de encontrar meios de me sacrificar por aqueles que se encontram fora de nossa comunhão, da mesma forma como fiz a aliança de me sacrificar por vocês, meus irmãos e irmãs. Vou dar o máximo para trazer dois ou mais incrédulos (ou pessoas sem igreja) para a nossa célula durante o seu ciclo de vida. Quero fazê-lo em nome de Jesus, para que outras pessoas sejam adicionadas ao Reino de Deus pelo Seu incomparável amor.